

INFORMATIVO

Peixinho Vermelho



Seareiros de JESUS
centro espírita



AMERICANA

OUTUBRO DE 2022

ANO 25

Nº 268

VERSÃO DIGITAL

A large silhouette of a woman's head in profile, facing left. The interior of the head is filled with a vibrant sunset scene over a body of water, with the sun low on the horizon and its reflection shimmering on the waves.

COMO VAI A SUA SAÚDE MENTAL?

Como lidamos com nossas emoções é o que determina como está a qualidade da nossa saúde mental.



10 de outubro – Dia Mundial da Saúde Mental

COMO VOCÊ ESTÁ? COMO ESTÁ SUA SAÚDE MENTAL? Já parou para pensar no assunto? Alguma vez refletiu se os seus pensamentos, ideias e sentimentos estão em harmonia? Sabe a diferença entre saúde mental e doença ou transtorno mental? Os termos são autoexplicativos, o primeiro refere-se a saúde e, os outros, a ausência dela. Não existe, porém, uma definição oficial para o conceito de saúde mental, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Diversos são os fatores que podem influenciar negativamente a saúde mental.

Como lidamos com nossas emoções é o que determina como está a qualidade da nossa saúde mental. Assim, tê-la ou alcançá-la está muito longe da ausência de transtornos mentais. O desequilíbrio emocional facilita o surgimento de doenças mentais.

Podemos dizer que a saúde mental contempla, entre tantos fatores, a nossa capacidade de sensação de bem-estar e harmonia, a nossa habilidade em manejar de forma positiva as adversidades e conflitos, o reconhecimento e respeito dos nossos limites e deficiências, nossa satisfação em viver, compartilhar e se relacionar com os outros, algo muito maior e anterior ao início dos transtornos mentais.

Algumas dicas que atuam na química do bem-estar, podem nos auxiliar: exercitar-se regularmente - a dopamina liberada no processo pode ajudar a vencer a desmotivação; rir mais - o ato de sorrir envia um feedback para o cérebro que libera mais neurotransmissores da felicidade; lembrar e fazer as atividades que divertem; manter a hidratação do corpo em dia - o cérebro é composto por mais de 70% de água e precisa dela para se manter saudável; se possível, ter um animal de estimação - nosso cérebro tem uma conexão especial com os animais, estudos mostram que eles ajudam a manter a saúde emocional em ordem; dançar - além de ser um exercício físico, a dança pode transformar o humor, pois também promove a interação com outras pessoas e com a arte. As conexões sociais são um fator de proteção contra o adoecimento psíquico; sair para explorar o mundo - ver lugares novos e viver experiências diferentes cria novas conexões neurais; escrever - fazer um diário de seus pensamentos. Essa é uma técnica utilizada na psicologia cognitiva comportamental para que a pessoa se conecte mais consigo mesma e melhora seus "insights" para lidar com a vida; parar de se envolver em muita coisa ao mesmo tempo — não colocar tanta pressão sobre si. O estresse é um dos maiores fatores de risco para o adoecimento mental; falar sobre seu estado mental abrir-se para as pessoas de quem você gosta, pois parte



do sofrimento psíquico acontece por emoções repressadas e pela sensação de solidão. O conhecimento espírita oferece a possibilidade de aprofundar a investigação da mente humana por meio dos registros da consciência espiritual que explica a trajetória do ser imortal, e assim descortina novo horizonte de compreensão, ajudando a decifrar enigmas que desafiam a ciência do comportamento humano.

Abaixo da superfície do eu, superfície agitada pelos desejos, pelas esperanças e pelos temores, fica o santuário onde reina a Consciência Integral, calma, pacífica, serena, o princípio da Sabedoria e da Razão, das quais a maioria dos homens só toma conhecimento através de surdas impulsões ou vagos reflexos entrevistos. Todo o segredo da felicidade, da perfeição está na identificação, na fusão em nós, desses dois planos ou focos psíquicos. A causa de todos os nossos males, de todas as nossas misérias morais está na sua oposição.

O pensamento é energia irradiante. Espriemo-lo na Terra e prender-nos-emos, naturalmente, ao chão. Elevemo-lo para o Alto e conquistaremos a espiritualidade sublime.

Nosso Espírito residirá onde projetarmos nossos pensamentos, alicerces vivos do bem e do mal. Por isto mesmo, dizia Paulo, sabiamente: — *"Pensai nas coisas que são de Cima"*.

PELA PRESIDÊNCIA

Fontes: <https://www.einstein.br/saudemental>; <https://www.unimedriopreto.com.br/blog/saude-mental-no-brasil/>; <http://www.oconsolador.com.br/ano15/730/ca4.html>; **O Problema do Ser, do Destino e da Dor/Leon Denis; Pão Nosso cap.177 – Emmanuel/F.C.Xavier**

CURTAS DO SEAREIROS

ANOTE AÍ!!!

PALESTRA ESPECIAL:

04/10 - terça-feira - 19h30 - no auditório - Tema: **Mediunidade na Infância** - Expositora: Rosana Travaglia Verzignassi.

APRESENTAÇÕES VIRTUAIS DE OUTUBRO - AGORA QUINZENAIS - Acompanhe-nos, inscreva no canal e dê o Like. **Obra estudada: Vinha de Luz.**

Nas seguintes **quartas-feiras às 20h00 no YouTube:**

12/10 - Tema: **"Direitos e Deveres das Crianças"** - Expositora: Rosana Travaglia Verzignassi;

26/10 - Tema: **"A Luz segue sempre"** - cap. 9 - Expositor: Anderson Dias.

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL E MOCIDADE

Todos os sábados às 10h00. Basta comparecer no horário.

REUNIÕES DE ESTUDOS PRESENCIAIS

Nos seguintes dias e horários:

- segunda-feira - 13h45, 13h50, 14h00 e 19h30
- terça-feira - 20h00
- quarta-feira - 18h45 (dois grupos) e 20h00
- sábado - 14h00 (dois grupos)

REUNIÕES DE ESTUDOS ON-LINE

Nos seguintes dias e horários:

- segunda-feira - 20h00 (dois grupos);
- terça-feira - 13h30, 19h30 e 20h00 (dois grupos);
- quinta-feira - 20h00;
- sábado - 10h00 e 16h00;
- domingo - 8h00;

ATENDIMENTO FRATERNAL PRESENCIAL, COM PASSES INDIVIDUAIS

- Segunda-feira - 12h30 e 18h45;
- Quarta-feira - 18h45;
- Quinta-feira - 9h00 e 18h45;
- Sexta-feira - 18h45.

Recomendamos ainda, se possível o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.

REUNIÃO PÚBLICA PRESENCIAL TODAS AS TERÇAS-FEIRAS às 19h30, NO AUDITÓRIO, COM PASSES.

RECEPÇÃO DO SEAREIROS

Recepção, Livraria e Bazar - de segunda a sexta-feira das 12h00 às 17h00 e também no horário do Atendimento Fraternal e Reunião Pública.

SIGA O SEAREIROS NAS REDES SOCIAIS

FACEBOOK: Facebook.com/seareirosdejesus

INSTAGRAM: @seareirosdejesus.com.br

Siga também nosso **Podcast do IPV** - Informativo Peixinho Vermelho.

Site: www.seareirosdejesus.com.br

Whatsapp: (19) 98326-5248



You Tube

f

Instagram

SIGA-NOS !
seareirosdejesus.com.br

f **CURTA !**
Centro Espírita Seareiros de Jesus

You Tube **INSCREVA-SE !**
Seareiros de Jesus

www.seareirosdejesus.com.br

seareiros@seareirosdejesus.com.br

Novo email do D.C.D:
dcdseareiros@seareirosdejesus.com.br





Conselho Deliberativo, Fiscal e Suplentes (2020 - 2022)

POR NELSON SCHLOSSER

Apresentamos o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Suplentes, eleitos para o biênio de 2020 a 2022.



ADAUTO REAMI - idade 77 anos. Casado, pai de três filhos (Leandro, Allan e Elton). Conheceu o espiritismo, no ano de 1990, e se tornou espírita em 2000. Com frequência assumida, interessou-se pelas obras básicas e começou a consultá-las. Sua esposa Vanilde, já tinha começado a frequentar e serviu de porta para seu início, no Centro Espírita Seareiros de Jesus, que acolheu Adauto em Janeiro de 2000. Iniciou no estudo, depois de 6 meses passou a frequentar reunião mediúnica, onde foi dialogador e ele sempre participou do Departamento de Arte e Cultura. Foi vice-presidente da Casa e fez parte do D.O.D. Atuou na Rádio FM – Vida Nova até 2020. Escreveu matérias para o Informativo Peixinho Vermelho (IPV), fez palestras na Casa e em outros Centros, e em decorrência da idade, participa de “ Estudos On-Line” e também na mediúnica e desobsessão.

O Seareiros agradece a generosa e grandiosa contribuição de Adauto Reami pelos serviços prestados.



Espitirinhas

Wilton Pontes



392 - CONCLUSÕES IV



OTIMIZE
GRÁFICA RÁPIDA
19 98327.0900

Rua Amélio Ettore Gobbo, 113 - Jd Paulista | Americana, SP
Estamos dentro do Ponto Brasil Escritório Inteligente | (19) 4106.0960

O que faz a Gráfica Rápida?

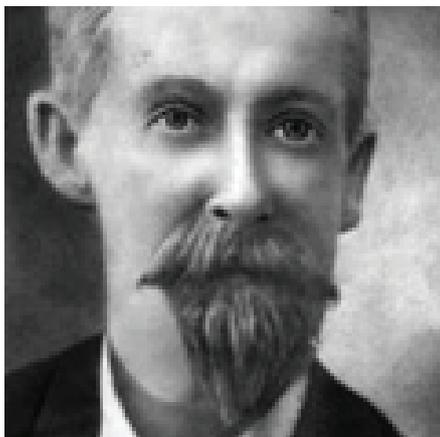
- Impressão A4 e A3
- Cópia colorida e PB
- Plotagem de projeto
- Encadernação
- Convite personalizado
- Cartão de Visita
- Panfleto e Cartaz
- Calendário
- Agenda Personalizada
- Adesivos Papel e Vinil
- Lembrancinha
- Banner e Faixa

DRILL CENTER
TUDO PARA POÇOS ARTESIANOS
BOMBAS SUBMERSAS
Vendas e Assistência Técnica
www.drillcenter.com.br
Via Anhanguera km.127 - Americana - SP
Tel/Fax: (19)3469-1234 - E-mail: drill@drillcenter.com.br



Desencarne de Joaquim Antônio de S.Thiago

POR LUIZ CARLOS AFFONSO



Nasceu em 25 de outubro de 1857, em Deserto/SC (atual Florianópolis). Filho de Peregrino Servita de São Tiago e Maria Augusta de São Tiago.

Desencarnou em 5 de outubro de 1916, em São

Francisco do Sul/SC.

Iniciou seus estudos no Colégio Santíssimo Salvador, na cidade natal, continuando-os no Rio de Janeiro/RJ.

Com o falecimento de sua mãe, voltou à Santa Catarina e estabeleceu-se em São Francisco do Sul/SC, onde foi professor particular e docente público (de 1886 até 1916), com grande dedicação ao ensino da moral nos corações de seus alunos.

Casou-se com Clara Almeida São Tiago, em 1880, e tiveram sete filhos, entre eles, Arnaldo Claro São Tiago, duas vezes Deputado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina e membro da Academia Catarinense de Letras. A esposa era professora em São Francisco do Sul.

Irmão de Polidoro Olavo de São Tiago, engenheiro, jornalista e militar, Governador interino e Deputado no Parlamento catarinense.

Iniciado na Doutrina Espírita por seu irmão Polidoro, Joaquim destacou-se como precursor do espiritismo no Estado, fundador e presidente do primeiro centro espírita de Santa Catarina, Caridade de Jesus, em 1895, ficando na sua presidência até 1916, praticando também a assistência aos necessitados.

Para difundir a doutrina religiosa, escreveu para folhetim São Francisco do Sul e redigiu A Órfã e A Enjeitada, peças dramáticas reconhecidas. Seus contemporâneos levaram a Academia Catarinense de Letras a fazê-lo patrono de uma das cadeiras daquele sodalício intelectual, a de número 19, o mesmo número da cadeira que ocupou durante no Congresso Representativo Catarinense de 1891, que posteriormente, foi ocupada pelo filho Arnaldo.

Utilizava sempre da imprensa local para divulgar ao povo os princípios espíritas e, quando faltava a imprensa, recorria à publicação de folhetos, sendo que o último, em 25 de agosto de 1916, às vésperas de sua desencarnação foi escrito para defender a doutrina espírita contra os ataques de um sacerdote da Igreja Católica.

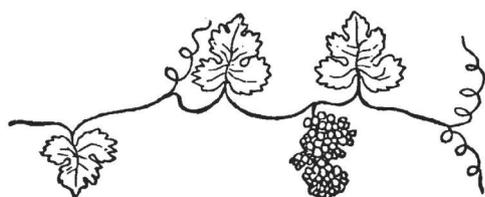
Elaborou o material didático Pequenas Lições de Moral Cristã, que teve sua publicação autorizada pelo Conselho Superior da Instrução Pública de Santa Catarina, em 28 de outubro de 1910, para ser utilizada nas escolas primárias do Estado.

Eleito Deputado Constituinte, participou da 1ª Legislatura (1891) na Assembleia Legislativa de Santa Catarina e integrou a Comissão de Polícia. Nesta legislatura, atuou com seu irmão, Polidoro Olavo de São Tiago.

Homenagens:

- Grupo Escolar Professor Joaquim S. Thiago, em Joinville/SC. (Denominado em 1927, conforme justificativa de Antônio Mâncio da Costa, diretor de Instrução Pública);
- Diversos Centros Espíritas têm seu nome vinculado ao de Joaquim.

Fontes: MEMÓRIA POLÍTICA DE SANTA CATARINA. Disponível em: <<https://memoriapolitica.alesc.sc.gov.br/biografia>>



AKME
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO

AKME Comercial Ltda.

Rua das Castanheiras, 402
Jd. São Paulo - Americana - SP
CEP: 13468-100

Fone/Fax: (19) 3462.3966

E-mail: akme@akmenet.com.br
www.akmenet.com.br

Claudia Teresa Lopes | CRP 06/25.108-0
Especialista em Psicologia Analítica Junguiana

- Psicoterapia (Individual e Familiar);
- Orientação Profissional e Psicopedagógica;
- Orientação de Pais

Cel. (19) 99174-0205
claudiateresalopes@hotmail.com
Rua dos Jequitibás, 363 | Jd. Glória | Americana/SP





ANGEL AGUAROD

POR JUBERY RODRIGUES



Angel Aguarod veio à vida terrena em um humilde lar, na vila Ayerbe, província de Huesca, ao norte da Espanha, em **2 de outubro de 1860**, sendo seus pais Dom Juan Aguarod e Dona Juana Torrero.

Nascido em um lar católico, sua primeira educação, naturalmente, foi católica, estando ela a cargo de seu tio materno Dom Pablo Torrero,

que era cura e pároco da povoação de Novales, da mesma província de Huesca. Contava 11 anos, quando saiu da Província natal para radicar-se na populosa e ativa Barcelona.

Foi nesta cidade que se deu a evolução de seu espírito ávido de progresso. Na buliçosa capital catalã emancipou-se da tutela católica.

As ideias de liberdade, igualdade e fraternidade invadiram sua alma, dela tomando conta.

Foi em 1880 que seu espírito inquieto se interessou pela Doutrina Espírita, dedicando-se plenamente a seu estudo.

Seus primeiros passos no terreno do Espiritismo foram dados em "La Cosmopolita", sociedade formada por elementos genuinamente racionalistas e de tendências liberais e universalistas.

Pode-se afirmar que até 1905, época em que se mudou para a Argentina; Percorreu várias vezes o interior, fazendo conferências e auxiliando a fundação de centros e sociedades espíritas. Voltou à Espanha e, pouco tempo depois, rumou para o Uruguai, onde permaneceu alguns meses, para, em seguida residir no Paraguai, país no qual se entregou a um trabalho ativo de propaganda.

Mas onde seu espírito sofreu rude golpe com a desencarnação trágica de seu neto mais querido, morto num acidente de tráfego.

Por breve tempo tornou à sua pátria natal e, em 1915, voltou à América do Sul, resolvendo residir em Porto Alegre.

De chegada ali, incorporou-se à vida ativa espírita brasileira, atuando em várias sociedades e entrando a colaborar na revista "Eternidade", órgão das Sociedades "Dias da Cruz" e "Allan Kardec", revista que ele, mais tarde, passou a dirigir até sua última publicação.

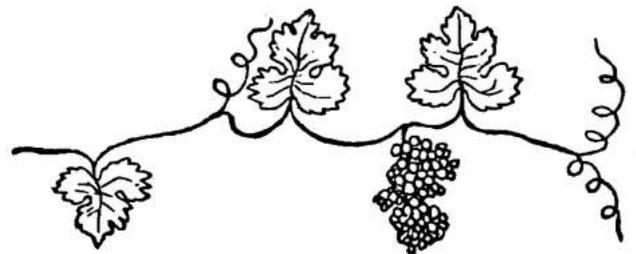
Na revista referida iniciou uma intensa campanha em prol da união dos espíritas riograndenses, campanha que foi coroada de êxito com a fundação, em 17 de fevereiro de 1921, na Federação Espírita do Rio Grande do Sul, cujos destinos presidiu até 1927, realizando, durante sua presidência e depois desta, numerosas excursões de propaganda, que deram como resultado a função de novas sociedades e centros de estudo pelo interior do Estado.

Fundador, em 1921, em Porto Alegre, do Grupo "Paz" e, em 1922, da Sociedade "Paz e Amor", foi eleito seu presidente, cargo que desempenhava ainda por ocasião de sua desencarnação.

Deixou, inédita, a importante obra – "O Sermão da Montanha".

Aos 13 dias do mês de novembro de 1932, desencarnou, em Porto Alegre, contando a idade de 72 anos, o incansável batalhador da Causa Espírita.

Fonte: WANTUIL, Zêus. *Grandes Espíritas do Brasil*. FEB, 1ª edição.



TERAPIA DE VIDA PASSADA

Saiba as causas de seus sofrimentos atuais e re programe suas atitudes

SANDRA CRISTINA BRUGNI
TERAPEUTA DE VIDA PASSADA

Uso da regressão de memória como instrumento terapêutico (sem hipnose)

Rua Ary Meirelles, 908 - Sala 03 - Fone: (19) 9728.0679 - e-mail: sandra.brugni@yahoo.com.br


FERNANDA CORTEZ
ODONTOLOGIA

CROSP 83090

drafernandac@yahoo.com.br

(19) 3462.8108 (19) 9 98135.6795

Rua Fonte da Saudade, 847 - Jd. São Paulo, Americana/SP



O juízo final

PELO D.C.D

12. Jesus virá sobre as nuvens, para julgar os vivos e os mortos.

Sim, Deus o enviará, como o envia todos os dias, fazer essa justiça soberana nas planícies imensas do éter. Ah! Quando São Tiago foi precipitado do alto da torre do templo de Jerusalém, pelos pontífices e fariseus, por ter anunciado ao povo reunido esta verdade ensinada pelo Cristo e seus apóstolos, lembrai-vos que a essa palavra do justo a multidão se prosternou exclamando: Glória a Jesus, filho de Deus, no mais alto dos céus!

Ele virá sobre as nuvens proferir suas terríveis sentenças. Isto não quer dizer, ó espíritas, que ele vem perpetuamente receber as almas dos que entram na erraticidade? *Passai à minha direita, diz o pastor às suas ovelhas, vós que agistes bem, segundo as vistas de meu Pai; passai à minha direita e subi para ele; quanto a vós, que vos deixastes dominar pelas paixões da Terra, passai à minha esquerda; estais condenados. Sim, estais condenados a recomençar o caminho percorrido, em nova existência terrena, até que vos vejais saciados de matérias e iniquidades, e que, enfim, tenhais expulso o impuro que vos domina. Sim, estais condenados; ide e voltai ao inferno da vida humana, enquanto vossos irmãos da minha direita vão penetrar as esferas superiores, de onde as paixões da Terra são excluídas, até o dia em que eles entrarão no reino de meu Pai, por uma maior purificação.*

Sim, Jesus virá julgar os vivos e os mortos. Os vivos: os justos, os da sua direita; os mortos: os impuros, os da sua esquerda; e quando nascerem as asas dos justos, a matéria ainda tomará os impuros, e isto até que estes saiam vencedores dos combates contra a impureza e enfim se despojem, para sempre, de suas crisálidas humanas.

Ó espíritas! Vedes que vossa doutrina é a única que consola, a única que dá esperança, não condenando a uma danação eterna os infelizes que se comportaram mal durante alguns minutos da eternidade; a única, enfim, que prediz o fim verdadeiro da Terra pela elevação gradual do Espírito.

Progredi, pois, despojando-vos do homem velho, para entrar na região dos Espíritos amados por Deus.

ERASTO (Paris, 1861)

13. A Sociedade em geral ou, para dizer melhor, a reunião dos seres, tanto encarnados quanto desencarnados, que compõem a população flutuante de um mundo, numa palavra, uma Humanidade, não é senão uma criança coletiva que, como todo ser dotado de vida, passa por todas as fases que se sucedem em cada um, desde o nascimento até a mais avançada idade. Assim como o desenvolvimento do indivíduo é acompanhado por certas perturbações físicas e intelectuais que ocorrem mais particularmente em certos períodos da vida, a Humanidade tem as suas doenças de crescimento, seus desmoronamentos morais e intelectuais. É a uma dessas grandes épocas que marcam o término de um período e o início de outro que vos é dado assistir.

Participando ao mesmo tempo das coisas do passado e das do futuro; dos sistemas que se esboroam e das verdades que se estabelecem, tende cuidado, meus amigos, de vos pôr do lado da solidez, do progresso e da lógica, se não quiserdes ser levados à deriva, e de abandonar os palácios suntuosos quanto à aparência, mas vacilantes pela base, e que em breve enterrarão sob suas ruínas os infelizes bastante insensatos para não querer deles sair, malgrado as advertências de toda natureza que lhes são prodigalizadas.

Todas as frentes se anuviam e a calma aparente que desfrutais só serve para acumular um maior número de elementos destruidores.

Algumas vezes a tempestade que destrói o fruto dos suores de um ano é precedida por precursores que permitem tomar as precauções necessárias para evitar, tanto quanto possível, a devastação. Desta vez não será assim. O céu carregado parecerá iluminar-se; as nuvens fugirão; depois, de repente, todos os furores longamente comprimidos desencadear-se-ão com uma violência inusitada.

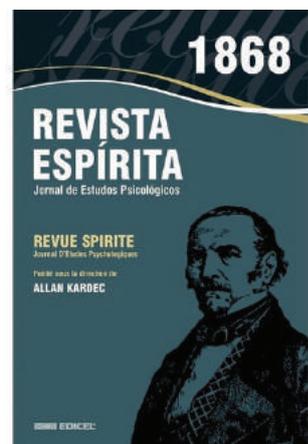
Infelizes aqueles que não tiverem preparado um abrigo! Infelizes os fanfarrões que enfrentarem o perigo de mãos desarmadas e peito descoberto! Infelizes aqueles que desafiarem o perigo a golpes de mão! Que decepção terrível os espera! Antes que a taça que sustentam chegue aos seus lábios, eles serão atingidos!

À obra, pois, espíritas, e não esqueçais que deveis ser todo prudência e todo previdência. Tendes um escudo. Sabei dele vos servir. Tendes uma âncora de salvação. Não a desprezeis.

CLÉLIE DUPLANTIER

(Paris, 1867)

Fonte: <https://kardecpedia.com/roteiro-de-estudos/902/revista-espirita-jornal-de-estudos-psicologicos-1868/6220/fevereiro/instrucoes-dos-espiritos/o-juizo-final>





O Veterinário de Deus

POR ORLANDO CIOLDIN

“CERTA NOITE, após atender centenas de pessoas no Centro Espírita Luiz Gonzaga, Chico Xavier sentiu uma de suas vistas prejudicada. Chegava mesmo a sangrar. As dores eram insuportáveis. Não contando naquele momento com a presença de seu guia receitista, o Dr. Bezerra de Menezes, sabendo que muitas pessoas ainda o aguardavam e não tendo meios de esclarecer àquela massa humana o que se passava, isolou-se por alguns minutos. Então lhe apareceu um dos assistentes espirituais daquele médico. Ao vê-lo não pediu, implorou:

- Irmão Antônio Flores, você que é um dos abnegados e sinceros pupilos do Dr. Bezerra, peça-lhe um remédio para os meus olhos, pois sofro muito.

Atendendo o seu pedido, o bondoso irmão partiu, prometendo interceder por ele. Passados poucos minutos, regressou acompanhado do famoso médico, que ao olhá-lo, lhe diz:

- Por que você não me disse que estava passando mal da vista? Eu lhe teria medicado!

Emocionado, respondeu:

- Dr. Bezerra, eu não lhe peço como gente, mas como uma besta que precisa curar-se para continuar sua missão espiritual e terrena. Cure pois, por caridade, os meus olhos doentes.

- Se você Chico, é uma besta, eu quem sou?

- O senhor, Dr. Bezerra, é o Veterinário de Deus...”

Fonte: Livro “Nosso Amigo Chico Xavier – 50 Anos de Mediunidade” (Luciano Napoleão da Costa e Silva)

EVANGELHO NO LAR

“PREVINE-TE”

Não te exponhas ao perigo da tentação.

Ainda não te conheces o suficiente, para saberes se resistirás.

Foge de tudo que te seja capaz de induzir o pensamento para o mal.

Imagens exteriores criam clichês mentais.

Não alimentes a imaginação doentia, acalentando desejos infelizes.

Quem cede o pouco acabará por ceder o muito.

Tudo começa na primeira vez.

Se te reconheces de vontade débil, afasta-te das pessoas que possam influenciar-te negativamente.

Não as escutes em excesso.

Que se demora ouvindo conversas inconvenientes acaba por deixar-se sugestionar.

Fonte: Livro Vigiai e Orai. Pelo Espírito do Irmão José,
Psicografia Carlos A. Baccelli

PELO D.C.D.



www.vittiambientes.com.br

Cortinas Colchas Bolsas Kit de Quarto Tecidos

Siga nossas redes sociais:
f vitiambientescontemporaneos

VITTI

COLÉGIO AMERICANA
Ensino • Educação Infantil • Ensino Fundamental

Juntas cultivando o futuro

MATRICULAS ABERTAS

Agende sua visita (11) 3496-3713

Rua Cabo Otaviano de Moraes, 152
Cenoura - Americana



Parábola do Filho Pródigo (Lucas 15: 11-32)

POR LUIZ CARLOS AFFONSO



“E disse: Um certo homem tinha dois filhos. E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte da fazenda que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda. E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua e ali desperdiçou a sua fazenda, vivendo dissolutamente. E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades. E foi e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos a apascentar porcos. E desejava encher o seu estômago com as alfarrobas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada. E, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai pequei contra o céu e perante ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus trabalhadores. E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou. E o filho lhe disse: Pai pequei contra o céu e perante ti e já não sou digno de ser chamado teu filho. Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lo, e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés, e trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos e alegremo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado. E começaram a alegrar-se. E o seu filho mais velho estava no campo; e, quando veio e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças. E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo. Mas ele se indignou e não queria entrar. E, saindo o pai, instava com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos. Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou a tua fazenda com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado. E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas. Mas era justo alegrarmo-nos e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado.”

comiam, e ninguém lhe dava nada. E, caindo em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai pequei contra o céu e perante ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus trabalhadores. E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão, e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço, e o beijou. E o filho lhe disse: Pai pequei contra o céu e perante ti e já não sou digno de ser chamado teu filho. Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lo, e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés, e trazei o bezerro cevado, e matai-o; e comamos e alegremo-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado. E começaram a alegrar-se. E o seu filho mais velho estava no campo; e, quando veio e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças. E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo. Mas ele se indignou e não queria entrar. E, saindo o pai, instava com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos. Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou a tua fazenda com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado. E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas. Mas era justo alegrarmo-nos e regozijarmo-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado.”

A parábola traz como símbolo de obediência e rebeldia, dois irmãos, que representam a Humanidade e um pai que atende às necessidades diferentes dos rebentos com amor e misericórdia, ele espelha a figura de Deus.

Vamos a partir de agora, arrolarmos como pessoas que se assemelham aos dois exemplos de filhos. A nossa personalidade se aproxima de qual deles? Do pródigo ou do mais comedido?

Agora vamos elaborar uma paridade da humanidade contemporânea. Admitamos que modesto segmento da humanidade retrata o filho resignado, que aceita as regras, as orientações, os ensinamentos e as Leis Divinas, compreende as necessidades evolutivas do espírito. Já a outra representação, a do filho transgressor, que recebeu da Divindade Celeste os recursos necessários para atender a sua demanda evolutiva, dilapida todos esses valores e caminha na vida comum de modo desregrado, atraindo para si, o sofrimento, a inquietação e a insegurança. Quando atinge esse ápice, sente-se carente de amor, atenção e carinho do Pai, e volta sendo amparado e participa das prerrogativas agraciadas aos filhos dedicados.

Em toda parte, vemos os dissipadores de bens, de saber, de saúde, de oportunidades...

São eles que, contemplando os corações simples e humildes em marcha para Deus, possuídos de verdadeira confiança, experimentam a enorme angústia da inutilidade e, distantes da paz íntima, exclamam desalentados:

- *“Quantos trabalhadores pequeninos guardam o pão da tranquilidade, enquanto a fome de paz me tortura o espírito!”* (Emmanuel - Pão Nosso).

Se as nossas vivências conjuga com o filho pródigo, ensina a Sabedoria Divina, que devemos sair da inanição espiritual e passarmos a atuar em benefício da nossa renovação moral. Ascensão exige aplicação e empenho individual.

“Se aspiramos ao clima da vida Superior, adiantemo-nos para a frente, caminhando com os padrões de Jesus”. (Emmanuel – Fonte Viva).

Fontes: Francisco Cândido Xavier. Fonte Viva e Pão Nosso - Pelo Espírito Emmanuel; Cairbar Schutel – Parábolas e Ensinos de Jesus; Bíblia do Caminho – Ensino e Parábolas de Jesus.

A importância de participar de grupos de apoio à adoção

PELA COASSEJE

APRESENTAMOS NESTA EDIÇÃO uma seleção de quadrinhos que traz comentários e orientações aos pretendentes à adoção, de modo a esclarecer a importância de participar dos grupos enquanto aguardam a chegada do(a) filho(a) do coração.

Veja!

A Importância da participação nos grupos

pretendentes a adoção



COASSEJE
Centro de Orientação e Assistência Social
PROGRAMA ADOÇÃO



Trazendo a possibilidade de atribuir novos significados dos conflitos e afetos, trabalhando sentimentos e emoções, trocando vivências com outras pessoas que podem ter as mesmas dúvidas ou ter passado pela mesma situação além de desmistificar alguns assuntos e preconceitos estabelecidos. Esses momentos trazem a humanização no processo por se sentirem acolhidos nas suas questões possuindo avaliações positivas por poderem compartilhar os medos e inseguranças.

SEQUEIRA, V. C.; STELLA, C. Preparação para a adoção: grupo de apoio para candidatos. Psicologia: teoria e prática, v. 16, n. 1, p. 69-78, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1938/193830151006.pdf>.



Esses grupos em nenhum momento são usados para avaliar os candidatos, na verdade são para auxiliar com questões de processo de espera, o acolhimento e a construção de vínculos levando a integração da criança adotiva. Um dos temas sugeridos é a disciplina positiva.

SEQUEIRA, V. C.; STELLA, C. Preparação para a adoção: grupo de apoio para candidatos. Psicologia: teoria e prática, v. 16, n. 1, p. 69-78, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1938/193830151006.pdf>.



Durante as experiências reparadas nos grupos é possível perceber quando duas realidades se chocam. Os pais com uma história não superada e chegam com pensamento de um filho ideal e do outro a criança que possui uma necessidade afetiva que também idealiza na família perfeita, sendo assim não conseguem atender as expectativas que o adulto deposita nela nutrindo um sentimento de culpa e incapacidade.



OLIVEIRA, J. Grupo de apoio à adoção: desenvolvimento da cidadania em relação à adoção. 2016. 102 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Direito e Cidadania) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, Ponta Grossa, 2016. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/241>





Um suporte no processo de adoção mostra eficácia na ansiedade e prevenção de dificuldades, devido a ocorrer trocas entre os participantes sobre as vivências que passaram pela mesma situação de espera. Essa temática se encaixa nesse critério no qual famílias que percorreram o mesmo caminho descrevem como foi e como se sentiram nesses momentos.



Ocorre também a escuta e acolhimento nos grupos, que contribuem para que as fantasias e desejos que eles possuem possam ser refletidos e trabalhados, tornando-os conscientes, sendo uma ferramenta potente na prevenção de conflitos com a criança futuramente quando adotada.

SCHMITT, F. M.; ARPINI, D. M.; KOSTULSKI, C. A. Percepções de participantes de um grupo de apoio à adoção acerca desta experiência. *Contextos Clínicos*, v. 13, n. 1, p. 152-173, 2020. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/ctc.2020.131.08>>



Durante esse curso, os participantes presenciam um espaço em que podem trazer suas experiências e as dúvidas que surgem, preparando também os pretendentes para receber a criança.

Os cursos envolvem diversos aspectos da adoção ao filho, como expressão de empatia, a compreensão e respeito com a criança, principalmente em relação à história de vida. Além de reconhecer suas próprias emoções, aceitar as diferenças que as crianças apresentam e a educação deles. Percebendo quais as dificuldades que possam surgir, reconhecer suas capacidades e autoavaliar suas motivações e necessidades.

Com todos esses motivos demonstrados anteriormente, fica evidente que a participação no grupo é importante para auxiliar durante esse processo demorado e complexo!



FELISOLI, C. da L.; LEITE, A. P.; ROMERO, P. D. Pretendentes à adoção: motivações e avaliação de um curso preparatório. *Cadernos de Comunicação*, v. 24, n. 2, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufam.br/ecomunicacao/article/view/41985>>




Seareiros de JESUS
centro espiritual

ATENDIMENTO FRATERNO



Dias e Horários:
Segunda-feira às 18h45;
Quarta-feira às 18h45;
Quinta-feira às 09h00 e 18h45;
Sexta-feira às 18h45.

Passes coletivos. Recomendamos, se possível o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.

Rua Silvino Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fone: (19) 3407-4552

CVV
COMO VOU COE?

Está passando por um momento difícil?

Ligue

188

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

As ligações para o Centro de Valorização da Vida (CVV) são gratuitas em todo país e você não precisa se identificar.

www.cvv.org.br

LIVROS MAIS VENDIDOS NO SEAREIROS EM SETEMBRO

PELA SECRETÁRIA

- 1- Help me Eduque! - Rossandro Klinjey;
- 2- Viver é a Melhor Opção - André Trigueiro;
- 3- Homossexualidade à Luz do Espírito Imortal - Andrei Moreira;
- 4- Francisco de Assis e o Amor pelos Animais - Luis Hu Rivas/Maurício de Souza;
- 5- Diálogo com as Sombras - Hermínio de Miranda.





Tiranos, malfeitores e criminosos

POR ORSON PETER CARRARA

No capítulo **Ante a Bondade de Deus**, constante do livro **Escrínio de Luz** (Emmanuel), de edição de O CLARIM, encontramos preciosa página, do qual nos valemos para o parágrafo seguinte. O livro é composto de vários capítulos, todos bem compactos, mas de grande valor especialmente considerando nosso tempo de tantos tumultos do cotidiano.

Após introdução em poucos parágrafos, o autor refere-se nos três parágrafos seguintes – um parágrafo para cada caso – aos: a) tiranos do passado; b) malfeitores arguciosos e c) criminosos inteligentes.

Notem que a classificação bem se aplica ao momento presente para aqueles que se deixam seduzir pela agressividade, pelo crime, pela desonestidade, enfim, pela tirania e perversidade de todo tipo.

O autor espiritual situa-os no futuro, na recuperação de si mesmos, em atendimento à Lei que rege nossos destinos, nos comportamentos, decisões e reações.

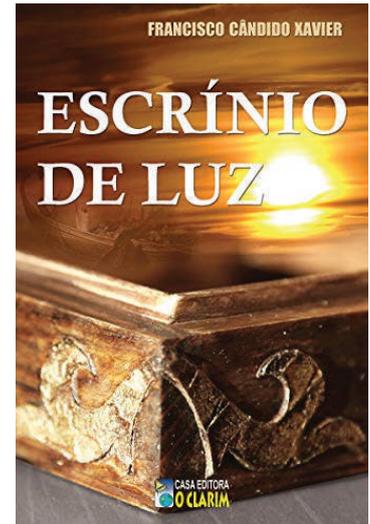
Por isso é preciso meditar nos recursos de Deus e prosseguir na execução do dever. Emmanuel chega a afirmar, inclusive, que “(...) a bondade de Deus, sem alarde, intervém nas causas que as produzem, restaurando a segurança da paz e a marcha do progresso. (...)”.

Afinal, como pondera o autor, “(...) que, acima de todas as nossas forças podes contar, invariavelmente, com os recursos de Deus”.

Sugiro ao leitor pesquisa para leitura integral, digitando Ante a Bondade de Deus – Emmanuel, para perceber a grandeza do texto.

O mais marcante é que a reflexão cabe individualmente, também num grupo familiar ou profissional, mas especialmente no contexto da nação, com seus sequentes desafios em andamento.

Confira lá... Você vai se surpreender!



"O Espiritismo no rádio"

PROGRAMA SINAL VERDE

FM VIDA NOVA 104,9 Mhz
Acesse também pela internet:
www.fmvidanova.com.br
De 2ª a 6ª no ar das 7h30 às 9h

Além do site, você pode ouvir pelo celular. Baixe o aplicativo FM VIDA NOVA pelo GOOGLE PLAY e, onde você estiver conectado poderá ouvir o PROGRAMA SINAL VERDE e todos os programas da rádio.

GRADE DO PROGRAMA SINAL VERDE
SEGUNDA-FEIRA: EVANGELHO NO LAR
TERÇA-FEIRA: MENSAGEM PARA VOCÊ
QUARTA-FEIRA: ESPIRITISMO E VIDA
QUINTA-FEIRA: JUSTIÇA DIVINA
SEXTA-FEIRA: FATOS ESPÍRITAS

LIVRARIA DO SEAREIROS

Está procurando um bom livro para ler? Os principais títulos espíritas você encontra em nossa livraria. Constantemente recebemos novos livros.

Se não encontrar algum livro, encomendamos para você.

Rua Sílvio Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fone: (19) 3407- 4552



Respeito: sentimento tão necessário de ser vivenciado

POR SANDRA TRAMBAIOLI DE NADAI / TALITA BUENO SALATI LAHR

Estamos vivendo um momento de muita turbulência. A intolerância tem sido frequente nas relações interpessoais, quando surgem as diferenças, sejam elas de qual natureza, religiosa, política, gênero, racial, entre outras, a maneira de lidar tem sido pautada por agressões e violências.

Diante desse quadro uma reflexão nos cabe, o respeito, um valor tão defendido por todos nós cidadãos, onde está?

Respeito só é legítimo para aqueles que compactuam com nossos pontos de vista?

Respeitamos aqueles que têm poder, e assim, o fazemos por medo ou possibilidades de ganhos?

Desta forma, estamos falando de um respeito condicional, mas não ético. Respeito é um valor que se constrói nas relações interpessoais ao longo de nossa vida, em especial na infância e adolescência. Ao sermos responsáveis pela educação de meninos e meninas, como vivemos o respeito nas relações com eles e elas?

Quando exigimos respeito a autoridade, esse ocorre de forma unilateral, ensinando que se deve obedecer aquele que tem poder ou te oferece algo, porém nossa busca deve ser pelo respeito mútuo – todos devem ser respeitados. Entretanto, a capacidade de se respeitar mutuamente depende de um outro sentimento: o autorrespeito. A construção do autorrespeito se dá a partir da construção, também, de valores morais e da escolha por eles em nossas decisões.

Além disso, só aprende a respeitar o outro, aquele que, primeiro, se sentiu respeitado. E só se sente respeitado aquele que tem seus sentimentos reconhecidos. Ou seja, se eu prego a intolerância, não olho para o outro e não consigo ser empático a seus sentimentos. Assim, qual a gravidade da vivência da intolerância em nossos lares para a formação de crianças e adolescentes? Ora, se não tenho

meus sentimentos reconhecidos na minha casa e vivencio ou presencio situações de intolerância sendo pregadas por meus pais, também serei intolerante com colegas e pessoas que pensam diferente de mim, desconsiderando seus sentimentos e dores.

A escola, assim como outras instituições que atendem crianças e adolescentes, podem mudar essa vivência, auxiliando crianças e adolescentes a ouvirem o diferente, conviverem com quem pensa diferente e é diferente dele.

Mas, se nem escola e nem família cuidarem da intolerância de seus filhos, estes reproduzirão seus comportamentos violentos e desrespeitosos.

Na questão 877, de O livro dos Espíritos, Allan Kardec pergunta: "Da necessidade que o homem tem de viver em sociedade, nascem-lhe obrigações especiais?"

"Certo e a primeira de todas é a de respeitar os direitos de seus semelhantes. Aquele que respeitar esses direitos procederá sempre com justiça. Em o vosso mundo, porque a maioria dos homens não pratica a lei de justiça, cada um usa de represálias. Essa a causa da perturbação e da confusão em que vivem as sociedades humanas. A vida social outorga direitos e impõe deveres recíprocos."

Que essas breves palavras possam nos levar a refletir sobre como temos respeitado aqueles que estão ao nosso lado, em especial, aqueles e aquelas situações mais desafiantes.

KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Tradução de Salvador Gentile, revisão de Elias Barbosa. 100. ed. Araras, SP: IDE, 1996.





CARTA AOS MESTRES



1 Meu amigo, tu que vives
No santo esforço do ensino,
Estás a criar um mundo
Num cérebro pequenino.

2 Guarda, em tudo, por modelo
Aquele Mestre dos mestres,
Que é o amor de todo o amor
Na luz das luzes terrestres.

3 Se existem pais na matéria
Do organismo terrenal,
Tu formas os pais do mundo
Na senda espiritual.

4 Prepara-te na tarefa
Com o auxílio de Jesus,
Que faças em teus ensinamentos
Cada vez mais vida e luz.

5 Depois das mães devotadas,
É a ti que o Cristo confia
A missão da caridade
Que instrui, remodela e guia.

6 Não te lembras do Evangelho?
Seu roteiro ainda é o nosso.
Um cego guiando cegos
Cai sempre dentro do fosso.

7 Cada lição de teus lábios,
Seguida do bom exemplo
É uma coluna divina,
Sustentáculo de um templo.

8 Muita vez, és responsável,
Ante a justiça do Além,
Se deixaste de ensinar
As puras noções do Bem.

9 Se te desvias do mundo,
Na estrada das tentações,
Podes cair, arruinando
Centenas de corações.

10 Mas, se te elevas, criando
Luzes novas da Verdade,
Caminharás para Deus
Em santa felicidade.

11 Tem zelo contigo próprio
Embora as pedras, o espinho...
Há muitos irmãos na Terra
Com os olhos no teu caminho.

12 Nas lições de cada dia,
Busca ensinar, com perdão,
Guarda acima dos compêndios
O livro do coração.

13 Acolhe a todos. A idade
Não representa saber,
Ampara o velhinho rude
Desejoso de aprender.

14 Meu amigo, Deus te ajude
A entender o Bom Pastor.
Que sejas sobre este mundo
O Mensageiro do Amor.

(Casimiro Cunha Cartas do Evangelho e outros poemas – Casimiro Cunha – 1ª Parte – 14 - Carta aos mestres)





A Origem da Vida - Criação e Evolução (parte final)

POR JUBERY RODRIGUES

Modelos Hidrotermais

Nas últimas três décadas, a atividade das fendas hidrotermais submarinas tem sido alvo de investigações no sentido de avaliar o seu possível papel no surgimento da vida.

Modelos abstratos

Alguns enfoques acerca da origem da vida utilizam uma abordagem mais abstrata ou genérica. Ao invés de partir da natureza dos constituintes químicos dos sistemas vivos, guiam-se sobretudo por suas propriedades funcionais. Um dos modelos mais conhecidos nesta concepção é o dos hiperciclos, propostos por Manfred Eigen, como protótipos dos ciclos metabólicos primitivos.

Modelos metabólicos (mundo dos tioésteres)

A ideia de que o funcionamento dos processos metabólicos atuais pode fornecer pistas importantes para a compreensão da bioquímica dos primeiros seres vivos é a base de uma visão "metabólica" da origem da vida, onde se destacam os estudos de Harold Morowitz e Christian de Duve. Coube a De Duve a formulação de um modelo mais preciso, postulando a congruência entre o metabolismo primitivo e a bioquímica dos seres vivos atuais, onde a função central da Acetil-S-Coenzima A no metabolismo energético teria sido precedida por compostos derivados da esterificação de ácidos carboxílicos (RCOOH) com tióis (RSH), os tioésteres (RCOSR).

Mundo do RNA

A proposição do "mundo do RNA" feita por Walter Gilbert, em 1986, é baseada na descoberta do fato que estas moléculas são capazes tanto de armazenar informação (como o ADN na maior parte dos organismos vivos atuais), quanto de promover reações metabólicas (como atualmente as enzimas, de natureza proteica). Além das evidências experimentais, que apontam para um rico repertório de atividades catalíticas e para a capacidade de replicação e evolução deste material, há, nos organismos vivos, inúmeros indícios deste "mundo do RNA", como a natureza química dos cofatores enzimáticos (ex: NADH, CoA) estruturalmente relacionados com os monômeros do RNA e os processos de reprodução de vários tipos de vírus, tidos como remanescentes de formas primitivas de vida. Dentre as hipóteses formuladas, esta é considerada a mais bem fundamentada porque alia reprodução e catálise em uma única molécula.

A hipótese de "Mundo do RNA" teve um grande impulso em 2009. Os químicos da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, relataram que tinham descoberto que compostos precursores relativamente simples chamados acetileno e formaldeído que poderiam sofrer uma sequência de reações para produzir dois de RNA com quatro blocos de construção de nucleótidos, mostrando um percurso plausível para que o ARN possa ter se formado por si mesmo, sem a necessidade de enzimas na sopa primordial. Os críticos, no entanto, ressaltaram que o acetileno e formaldeído ainda são moléculas instáveis e não existe nenhuma evidência geológica da sua presença na atmosfera primordial.

No estudo de 2015, Dr. Sutherland e seus colegas decidiram trabalhar esses produtos químicos retroativamente para ver se eles poderiam encontrar uma rota para o RNA a partir de matérias-primas ainda mais simples. Na edição de março de 2015 da "Nature Chemistry", a equipe de Sutherland relata que ele criou precursores de ácidos nucleicos começando com apenas cianeto de hidrogênio (HCN), sulfeto de hidrogênio (H₂S) e ultravioleta (UV). O que é mais, Sutherland diz, as condições que produzem precursores de ácidos nucleicos também criar as matérias-primas necessárias para fazer aminoácidos naturais e lipídios. Isso sugere que um único conjunto de reações poderia ter dado origem à maioria dos blocos de construção da vida simultaneamente.

Contudo, o HCN é mortal porque interfere em nas reações da respiração celular, ligando-se ao citocromo C e deixando-o inativo. A equipe de Cambridge argumenta que os primórdios da Terra foi um ambiente favorável para essas reações. HCN é abundante em cometas, que choveram de forma constante durante as primeiras centenas de milhões de anos de história da Terra.

Os impactos também teriam produzido energia suficiente para sintetizar HCN a partir de hidrogênio, carbono e azoto. Da mesma forma, a equipe diz, H₂S foi pensado para ter sido comum nos primórdios da Terra, como era a radiação UV que poderiam conduzir as reações e minerais contendo metais que poderiam tê-los catalisadas. Ainda existem muitos saltos a serem explicados nessa teoria: entre a química pré-biológica e o mundo RNA: a síntese da ribose, a síntese das bases nucleicas, a disponibilidade dos fosfatos e a junção entre as partes.

Todas essas sínteses apresentam problemas a partir das moléculas iniciais, e sua ausência atual na atmosfera, na água força a uma situação em que se utilizam condições naturais que não estão mais presentes. Um artigo de Benner, menciona problemas relacionados com a síntese do RNA, que alguns pesquisadores do campo chamaram "um pesadelo do químico probiótico".

1. O problema do asfalto, que reflete a propensão das moléculas orgânicas em formar misturas complexas, especialmente a ribose e carboidratos precursores;
2. o problema da água, refletindo a instabilidade termodinâmica da maioria das ligações no RNA em respeito à hidrólise em água;
3. o problema do fosfato, que vem da necessidade de fósforo disponível para a cadeia do RNA;
4. o problema da concentração, que reflete a necessidade de quantidades substanciais dos monômeros precursores do RNA.

Referências: A Genese; Evolução em dois mundos. – Allan Kardec e Chico Xavier; Eva E. Stüeken, Roger Buick, Bradley M. Guy, Matthew C. Koehler. Isotopic evidence for biological nitrogen fixation by molybdenum-nitrogenase from 3.2 Gyr. Nature, 2015; DOI: 10.1038/nature14180; Ancient rocks show life could have flourished on Earth 3.2 billion years ago pela "University of Washington" publicado na "ScienceDaily" em 16 de fevereiro de 2015; Oldest fossils point to life on Earth 4 billion years ago publicado pela AFP (2017).



Pensamentos negativos, positivos e cura

POR DJALMA SANTOS

O número de pessoas que passam o dia cultivando pensamentos negativos é altíssimo. Poucas se dão conta de que pensam de forma desequilibrada. Isso é extremamente perigoso para quem emite esse tipo de pensamento, porque depois de um certo tempo, essas emissões mentais ruins transformam-se em um terrível problema para o centro de origem.

Permanecer com os pensamentos de cunho negativo por longos períodos da vida, faz multiplicar os problemas diários, tornando a vida áspera e cheia de dificuldades. O pensamento atrai condições desagradáveis, como se fosse um objeto imantado; ao contrário dos pensamentos positivos, que só atraem coisas boas, correspondendo ao que foi emitido pela mente altruística.

A reversão do pensamento negativo para efeito de cura, realiza-se através de uma escolha consciente, fazendo uma concentração de pensamentos positivos e altruísticos visando adquirir um novo senso de paz e tranquilidade tão necessárias às nossas vidas.

É sumamente importante selecionar o que estamos dizendo mentalmente. Se percebermos que estamos cultivando pensamentos negativos, precisamos bloquear mentalmente esses sentimentos a fim de voltarmos ao ponto normal da vida, alimentando ideias positivas e sadias. Devemos buscar inspiração em alguma coisa de realce no campo do bem, que chame nossa atenção de um modo especial; como por exemplo: recordar uma situação que nos fez rir, ou de algum evento alegre que nos tenha deixado muito felizes.

A vida é sempre cheia de muitas oportunidades e atrações; estas últimas nos ajudam a superar as dificuldades temporárias que surgirão durante nossa caminhada na direção da luz. A melhor maneira de ultrapassar os obstáculos do presente é esquecermos o que de errado fizemos na retaguarda recente ou distante, procurando sempre o lado bom das condições existente na atualidade.

Outro detalhe importante é a caridade e a compaixão que devemos nutrir pelos nossos semelhantes, principalmente, pelos que estão enfrentando dificuldades no momento atual, angariando assim laços de simpatia e fraternidade, que nos ajudam a descobrir nossa essência divina, que, de modo geral, se acha sempre encoberta pelos nossos vícios, desejos e paixões.

Nossos pensamentos também melhoram de qualidade quando nos entregamos ao exercício da meditação, da prece, do silêncio e do recolhimento. Dedicemos alguns minutos do nosso tempo para conversar com Deus, no íntimo da nossa alma, buscando uma harmonização ideal para o nosso corpo físico, e, principalmente para o nosso espírito. A prática diária da prece e do culto no lar atrai para nosso organismo físico e espiritual, energias cósmicas que descem do Alto, mas que só atingem quem se torna receptivo, cultivando bons hábitos e tendências enobrecidas afinadas com as leis divinas que regem à vida cósmica. A natureza não dá saltos espetaculares, e nem existem milagres ao nosso redor, que possam resolver de imediato os nossos problemas; e isso só se resolve através de muito trabalho e muita luta para os que, de alguma forma, reconhecem o poder de Deus.

Ele, na Sua suprema sabedoria e bondade, jamais interfere no nosso livre-arbítrio esperando que cada um realize, pelo aprendizado, a escolha certa de nossos destinos, após muito tempo e muitas reencarnações.

O pensamento contínuo é o maior instrumento já concedido ao espírito imortal, esse viajor incansável da eternidade. O homem terreno, com ele, tece paulatina e gradativamente, a túnica eletromagnética que irá vestir ao alcançar as campinas siderais do infinito de Deus. Devemos pensar diariamente que possuímos todas as qualidades para vencer em qualquer atividade, como também ser bem sucedidos em qualquer área, em qualquer empreendimento.

Basta apenas empenharmos a força máxima; dando tudo de nós para alcançarmos a vitória e celebrarmos o triunfo.

Utilizando o processo de livre-escolha, podemos aplicar nossos talentos e faculdades inatas que já carregamos em estado latente, decidindo sempre o melhor para nós, e, principalmente para os outros.

Como ser pensante, precisamos usar a liberdade de pensamento para escolher formas diversificadas de atuação a fim de evoluirmos e assim fazendo melhorando automaticamente os nossos semelhantes.

Necessário nos é cultivar pensamentos positivos e promissores que contribuirão para nosso sucesso pessoal, captando simpatia e laços fraternos tão necessários ao convívio dentro de qualquer sociedade moderna.

Através do pensamento, podemos concentrar nossas forças nos afazeres diários, e também no entusiasmo e no otimismo durante a execução de qualquer tipo de trabalho.

Adotemos o hábito de fazer com amor e alegria tudo o que passa pelas nossas mãos. Precisamos deixar marcas individuais em tudo aquilo que realizamos, exercendo as atividades com vocação. Tenhamos a certeza, que, agindo assim, as possibilidades de sucesso serão maiores, principalmente quando fazemos o que gostamos.

A cura real das nossas enfermidades físicas e espirituais passa impreterivelmente pelos nossos pensamentos, pela nossa forma de ser e de viver. Não se apegue pois demasiadamente aos bens temporários, que passam de mão em mão, e que não podemos levar para o outro lado da vida. Procure também não invadir fronteiras alheias, proferindo palavras ou agindo de forma a atassar a vida de outrem.

O importante na Terra, onde estamos vivemos um processo evolutivo difícil, é cultivar virtudes inerentes ao espírito, que em síntese, servirão de moeda corrente no mundo espiritual, após atravessarmos as águas enigmáticas do rio da morte.

Enquanto aqui estivermos, precisamos cumprir nossa missão da melhor maneira possível, trabalhando em favor do próximo, acumulando recursos espirituais, que nos acompanharão após perdemos a vestidura carnal, enchendo o nosso coração de paz, alegria e felicidade do outro lado da vida.

Fonte: <https://www.correioespirita.org.br/categorias/artigos-diversos/>

1177-pensamentos-negativos-positivos-e-cura



Dramas da Obsessão (Capítulo 9)

POR NICOLE S. NEVES

ESTE CAPÍTULO é um tanto breve e fala somente do deslocamento dos espíritos obsessores da casa de Leonel para o Centro Espírita que os atenderia. Mais um capítulo que nos traz reflexões.

Apesar de ser um assunto banal, o deslocamento consegue trazer não só informações sobre a vida espiritual como reflexões sobre a nossa própria vida.

Inicialmente os ajudantes de Bezerra de Menezes trazem o mais velho dos obsessores, o “velho Rabino” para o núcleo espírita e nesse deslocamento entre algum lugar do Sul do Brasil até Minas Gerais. Esse trajeto foi feito, na visão do espírito deslocado, como supostamente feito “a pé”. Claramente não foi o que aconteceu, não foi marchando até Minas, ele foi volitando. O espírito obsessor estava, porém, tão imerso na sua dor, no seu ódio, que não conseguia distinguir a realidade atual, nem o como fora até o destino. Na sua visão, via somente paisagens da época de sua última encarnação, não conseguia ver o progresso humano, nem a mudança de paisagens ao longo dos anos. Não conseguia distinguir a passagem do tempo.

Pensemos na nossa realidade. Quando estamos envoltos nos nossos problemas, naturalmente não conseguimos perceber a mudança ao nosso redor, geralmente estamos bem presos a nossa própria realidade interna para reconhecer a mudança no mundo exterior.

A comparação feita por Bezerra quanto a essa dificuldade de perceber o mundo exterior é a de estar lançado em um calabouço, em que não se consegue distinguir o dia e a noite, o tempo passa mas não o percebe, não consegue contar os dias, meses, anos, décadas e séculos.

E era justamente essa a situação dos obsessores: estavam encarcerados dentro de si mesmos. Será que o mesmo não acontece conosco?

Os três outros obsessores, que num primeiro momento ficaram na casa de Leonel, também foram transportados

para o Centro. E tal se deu de forma diferente: após a partida do pai, os três filhos viram a casa em que estavam serem guardadas por espíritos que se assemelhavam a guerreiros árabes.

Ainda que os três judeus tivessem sido perseguidos por católicos de outros tempos, a forma como muitas das vezes houve a perseguição os deixaram temerosos de que seria mais uma artimanha para os colocarem novamente encarcerados.

Assim, quando o assistente de Bezerra adentrou novamente a casa para buscá-los com uma carta de Esther para que o seguisse, o fizeram sem muitos questionamentos.

Ao chegarem no local onde estava o pai, o viram dormindo em uma cadeira e também decidiram por aguardar Esther junto ao pai.

Bezerra, então, utilizou-se de magnetismo para auxiliar que os espíritos obsessores pudessem dormir um pouco.

Outra questão interessante nesse capítulo: o sono reparador.

Bezerra nos traz a informação de que o sono para esses espíritos seria indispensável a sua recuperação espiritual para atenuar um pouco os séculos de ódio, incompreensão e de inconformidade.

Os obsessores sofriam e sofriam muito com ódio que professavam à família obsediada.

E aquilo que algumas vezes aqui no plano físico menosprezamos, o sono, é aqui colocado como ainda necessário a espíritos menos evoluídos.

Escrever aqui espíritos menos evoluídos até parece criminoso, visto que a maioria de nós ainda está nessa situação.

E como nessa situação estamos, valorizemos o sono, momento de refazimento físico, mas também espiritual.

Avaliemos nossa situação nessa encarnação a partir dessas histórias que contam muito de outros e tudo de nós.

Até o próximo capítulo!





Criatividade e Engajamento

POR MARTHA RIOS GUIMARÃES

O trabalho de educação espírita infantojuvenil proporciona muitos aprendizados — para educadores e educandos. Entre eles, usar a criatividade para tornar o processo de aprendizado da Doutrina Espírita mais eficiente. E, ainda, estimular os menores a serem mais criativos. Vale lembrar que é função dos adultos ajudar os mais novos a descobrir suas habilidades e, para isso, é necessário criar um ambiente propício para criarem, testarem suas criações e, assim, usufruírem dos benefícios dessa prática.

Eles são muitos, começando pela diversão que um desafio criativo oferece. Também melhora a capacidade de raciocínio e de aprendizado, ajuda na solução de problemas e dá maior traquejo para os relacionamentos sociais.

Além disso, crianças que são estimuladas a desenvolver a criatividade tendem a expressar-se melhor, a ter um pensamento mais rápido e a ser mais confiantes. Outro ponto importante: conseguem entender o valor de tentar e, se não der certo, aprender com o erro antes de buscar um novo caminho. Fora isso, pessoas criativas costumam ter um pensamento mais amplo a respeito dos mais diversos assuntos, favorecendo a maneira como lidam com mudanças e propiciando uma trajetória mais equilibrada e feliz. As reuniões espíritas infantojuvenis têm tudo para estimular a criatividade dos menores.

E, na verdade, os tarefeiros do setor fazem isso muito bem, apostando em atividades artísticas, como pintura, desenho, colagem, maquetes. Músicas e brincadeiras diversas também são bem exploradas nas reuniões de estudo para essa faixa etária. Em nossa casa espírita somamos a esses recursos: jogos (que nós mesmos criamos, com temáticas espíritas), dança, origami, jogral, fantoche, vídeos, histórias em quadrinho, esquetes teatrais, livros, redação, filmes e animações... Enfim, é uma lista extremamente diversificada e que nunca tem fim, já que continuamente acrescentamos um item diferente para tornar nossos encontros mais interessantes, divertidos e surpreendentes. Contudo, além de fazer uso da criatividade na elaboração de aulas atrativas e que facilitem o entendimento doutrinário, também acho imprescindível — e adoro — estimular a capacidade criativa dos menores.

E, depois, observar os excelentes resultados proporcionados por esse exercício inventivo. Para isso, nossa equipe, que prepara as aulas com antecedência (e em conjunto), sempre envolve ao máximo os educandos. Isso ocorre nas reuniões de estudo, quando usamos sempre um recurso diferente — que tenha ligação com o tema abordado e cujos exemplos já citei. Pode ser a leitura ou escrita de uma história, uma atividade artística, assistir a uma animação e discuti-la, etc.



Além disso, também os envolvemos nos eventos de nossa casa espírita. Não importa qual a ocasião, sempre haverá a participação criativa da turma infantojuvenil. Eles já foram para a cozinha para fazer sanduíches e bolo, por exemplo.

Também cuidam da decoração do espaço, fazem lembrancinhas para o público que comparecer a um evento e muito mais. Recentemente, no aniversário da instituição, eles tiveram a ideia de fazer uma árvore com papel camurça e cartolina para ser colocada próximo à entrada do salão onde ocorreu a festinha.

No lugar dos frutos, fizeram corações coloridos e dobrados ao meio que, quando abertos, traziam trechos da história da casa escritos com a letra deles, data de fundação, nome dos fundadores, trabalhos existentes, etc.

Também ajudaram a criar uma playlist para o aniversário, divulgando a ação em toda a instituição e pedindo ao público que enviasse sugestões de músicas nacionais com uma mensagem positiva.

Depois de as receberem, criaram a playlist que foi divulgada no dia da comemoração. Os mais velhos ficaram encarregados de fotografar a festa e gravar pequenas entrevistas (pequenas mesmo) com o público presente. Reunimos a playlist e os depoimentos em um link e compartilhamos por WhatsApp.

Assim, todos puderam conferir o resultado e curtir o trabalho realizado por essa galerinha linda e criativa!

Ideias simples como estas ajudam a exercitar a criatividade e também aumentam o engajamento entre a instituição e os mais novos.

Todos saem ganhando!



Dia das Crianças

ORAÇÃO DA CRIANÇA

Amigo: Ajuda-me agora, para que eu te auxilie depois.

Não me relegues ao esquecimento, nem me condenes à ignorância ou à crueldade.

Venho ao encontro de tua aspiração, do teu convívio, de tua obra...

Em tua companhia estou na condição da argila nas mãos do oleiro.

Hoje, sou sementeira, fragilidade, promessa... Amanhã, porém, serei tua própria realização.

Corrige-me, com amor, quando a sombra do erro envolver-me o caminho, para que a confiança não me abandone.

Protege-me contra o mal. Ensina-me a descobrir o bem, onde estiver.

Não me afastes de Deus e ajuda-me a conservar o amor e o respeito que devo às pessoas, aos animais e às coisas que me cercam.

Não me negues tua boa vontade, teu carinho e tua paciência.

Tenho tanta necessidade do teu coração, quanto a plantinha tenra precisa da água para prosperar e viver.

Dá-me tua bondade e dar-te-ei cooperação.

De ti depende que eu seja pior ou melhor amanhã.



(Relicário de luz - cap. 61 - Oração da criança - Emmanuel)



201 - Amor à criança

Devemos muito amor à criança — Espírito que vem ao mundo com renovadas esperanças de redenção! O que pudermos facilitar, em termos de educação, para a criança, devemos fazê-lo. Muito carinho, mas também muita disciplina; muita atenção mas nada de amor possessivo; muito alimento para o corpo mas muito pão para a alma... Uma criança relegada ao abandono é um dos maiores crimes que os homens podem praticar contra as Leis de Deus. Dá pena ver crianças crescendo nas ruas, cheirando cola, fumando, sendo prostituídas... O crime da indiferença que muitos praticam contra a criança é pior do que o suicídio... Nem os animais abandonam as suas crias! Enquanto a criança não nos merecer total dedicação, não poderemos nos dizer civilizados. Quem distorce os caminhos do Espírito paga um preço bem alto... Na condição infantil, o Espírito se encontra completamente indefeso!...

(O Evangelho de Chico Xavier - O próprio (Encarnado) - 201 - Amor à criança)




**MEDIUNIDADE
na
INFÂNCIA**

**Expositora:
Rosana T. Verzignassi**

PALESTRA
04/10
2022
19h30

***No Auditório do Seareiros**

Rua Silvino Bonassi, 150 - Americana/SP
Informações: (19) 3407-4552

Seareiros de JESUS
centroespírita

Amparo à Criança

Se nos propomos a edificar o futuro com o Cristo de Deus é necessário auxiliar a criança.

Se desejamos solucionar os problemas do mundo, de maneira definitiva, é indispensável ajudar a criança.

Se buscamos sustentar a dignidade humana, abolindo a perturbação e imunizando o povo contra as calamidades da delinquência, é preciso proteger a criança.

Se anelamos a construção da Era Nova, na qual as criaturas entrelacem as mãos na verdadeira fraternidade, em bases de serviço e sublimação espiritual, é imprescindível socorrer a criança.

Entretanto convenhamos que os grandes malfeitores da Terra, os fazedores de guerras e os verdugos das nações, via de regra foram crianças primorosamente resguardadas contra quaisquer provações na infância.

E ainda hoje os jovens transviados habitualmente procedem de climas domésticos em que a abundância material não lhes proporcionou ensino a qualquer disciplina, pelo conforto excessivo. Urge, pois, não só amparar a criança, mas educar a criança e induzi-la ao esforço de construção do Mundo Melhor.

(Do livro Mais Luz – cap. 89 – Amparo à Criança - Batuíra)

ESPIRITISMO E ARTE

2º Festival de Cinema Vida

POR MARCUS AGOSTINETTO

Abriam as inscrições para o 2º Festival de Cinema Vida.

Os filmes devem ter até 30 minutos, ser finalizados em qualquer ano, ser do gênero ficção documentário, desenho ou vídeo, que se inspirem na temática: **“Vida, nossa maior arte”**, e que dialoguem sobre a vida de forma positiva e/ou reflexiva.

Inscrições recebidas até dia 19 de outubro, os vídeos podem ser de qualquer país desde que estejam em linguagem: português.

Inscreva-se no formulário: https://docs.google.com/forms/d/1NgeVXhG36asX7oEX1dGq7cLf9Ge01IVVWbldX-Gen_GE/edit

A exibição dos filmes selecionados será no dia 27 de outubro para o público de residentes do **Lar dos Velinhos Maria Madalena** e convidados (que devem se inscrever antes por motivos de lotação da sala).

Informações: www.institutointegridade.org.br (coordenação do Festival Cleiton).



2º FESTIVAL DE CINEMA VIDA

TEMA: VIDA, NOSSA MAIOR ARTE

**INSCRIÇÕES ABERTAS
PARA FILMES DE ATÉ 30 MINUTOS**

info: 61-98264-6416
CLEITON.CESOM@GMAIL.COM
WWW.INSTITUTOINTEGRIDADE.ORG.BR

**data: 27/10 (quinta-feira)
horário: 15h**

**Local: Sala de cinema do Lar dos Velinhos Maria Madalena
SMPW Q. 5 - Núcleo Bandeirante**